<u>Análise de Segurança da Informação na</u> <u>Empresa Linen Planet</u>

1. O firewall e o servidor Web usados pela Linen Planet fornecem serviços de criptografia?

Sim, a Linen Planet utiliza criptografia em seu servidor Web. Quando Maris Heath acessou o sistema, o ícone de segurança no navegador apareceu — um sinal claro de que a conexão estava protegida por HTTPS. Esse protocolo funciona como um "envelope lacrado" para dados: mesmo que alguém intercepte a comunicação (por exemplo, no Wi-Fi do trem), não conseguirá ler o conteúdo.

Porém, há um ponto crítico: A criptografia protege apenas os dados em trânsito. O problema real na Linen Planet foi a exposição de credenciais em um local público. Nenhuma tecnologia resolve a imprudência humana.

2. Como o acesso ao servidor Web da Linen Planet poderia ser mais seguro?

Ações Imediatas:

Fim do compartilhamento de senhas por telefone: Padma poderia ter utilizado um gerenciador de senhas como o Bitwarden para compartilhar acesso temporário com David, sem revelar sua senha real. Melhor ainda: ela poderia ter delegado permissões específicas a ele diretamente no sistema.

Autenticação em dois fatores (MFA): Um código enviado por SMS ou gerado em um aplicativo como o Authy impediria Maris de acessar o sistema, mesmo que tivesse a senha roubada.

Mudanças Estruturais:

Treinamento obrigatório em segurança da informação: Os funcionários devem compreender que segurança digital é como trânsito: não adianta ter o carro mais seguro se o motorista avança o sinal vermelho. Palestras sobre engenharia social são fundamentais.

Monitoramento 24/7: Sistemas como SIEM (ex.: Splunk) podem detectar acessos suspeitos em tempo real, como um login vindo de um cibercafé próximo ao trem.

Senhas descartáveis para emergências: Gerar senhas de uso único, semelhantes às utilizadas por bancos, evitaria o risco da reutilização.

Reflexão Final:

A Linen Planet investiu em tecnologia, como criptografia, mas falhou no essencial: a conscientização. Segurança não se resume a firewalls ou protocolos; é uma questão de cultura organizacional. Se Padma e David tivessem sido treinados adequadamente, Maris ainda estaria apenas no trem, sem qualquer acesso aos servidores da empresa.